

corujas

As corujas são aves interessantes e enigmáticas, que despertam a curiosidade e o misticismo das pessoas.

No Brasil temos 23 espécies, sendo que 22 delas fazem parte da família *Strigidae* e apenas uma encontra-se na família *Tytonidae*.

As corujas também podem ser chamadas popularmente de caburés, murucututus ou mochos. A maioria das corujas são noturnas, ou seja, passam o dia descansando e a noite ficam ativas, mas o que poucas pessoas sabem é que muitas espécies são diurnas, ou seja, passam a noite descansando e o dia na ativa, caçando suas presas. Entre as espécies diurnas destacamos a coruja-buraqueira, que passa horas na porta do seu ninho, construído no final de um túnel subterrâneo e a caburé-miudinho, que vive em florestas bem preservadas da Mata Atlântica. As corujas assim como os gaviões e falcões são consideradas aves de rapina, ou seja, possuem uma estratégia de caça. Geralmente se alimentam de pequenos roedores, morcegos, anfíbios, répteis e aves. Pelo fato das corujas se alimentarem de ratos, passam a ter um papel ecológico fundamental em cidades e áreas rurais, fazendo o controle natural destes animais que causam doenças e prejuízos a população humana.

Pelo fato de grande parte das corujas serem noturnas e de difícil observação, atrelado ao fato de apresentarem cantos graves e gritos que lembram pessoas, são erroneamente consideradas "aves de mau agouro", "mensageiras da morte", "aves fantasmas", entre tantas outras crendices populares. Estas superstições são verdadeiras ameaças a estas aves, pois muitas pessoas matam as corujas achando que estão fazendo o bem, quando na verdade estão

1. Coruja-da-igreja ou suindara 2. Corujinha-do-mato, no interior de uma residência 3. Caburé-miudinho, detalhe dos "olhos falsos" 4. Casal de coruja-buraqueira

Fotos: Fabio Schunck

cometendo um crime ambiental, visto que elas são protegidas por lei. As corujas podem ser encontradas em diferentes ambientes, desde florestas altas e escuras, cerrados, caatingas e até mesmo em regiões geladas, onde vive a coruja-das-neves, com sua plumagem predominantemente branca, adaptada as condições locais. Em geral as corujas são escuras, algumas possuem penas evidentes na cabeça que lembra "chifres" e até mesmo por isso são conhecidas como corujas-orelhudas ou mocho-diabo. As corujas são aves extremamente interessantes e importantes para o equilíbrio do meio ambiente, principalmente pela sua função de controle de roedores. Precisamos defender estes animais das pessoas que insistem em tratá-las como animais nocivos, divulgando sua importância dentro do ambiente onde vivemos.

Curiosidade

Algumas corujas como a caburé-miudinho possuem duas manchas escuras na parte de trás da cabeça, chamadas de "nódoas" ou "face occipital", que servem para formar "falsos olhos" que vão intimidar os predadores que tentarem capturá-las por trás. Como estas

manchas são maiores que os verdadeiros olhos da ave, o predador se aproxima pela frente achando que está surpreendendo o inimigo por trás e na verdade está indo diretamente à "boca do lobo", sendo atacado diretamente pela caburé.

Recomendação

Caso uma coruja apareça dentro da sua casa, mantenha a calma, pegue um cabo de vassoura, faça ela subir no mesmo e leve-a para fora da casa. Se ela estiver machucada, entre em contato com o setor de Fauna da Prefeitura de São Paulo (DEPAVE-3).

Fabio Schunck é biólogo, especializado no estudo das aves (ornitologia). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza e pesquisas ligadas a seção de aves do Museu de Zoologia da USP. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br